

Exportações dos Açores aumentam em tempo de pandemia

POR RAFAEL COTA

O comércio dos Açores com outros países aponta para um crescimento de 24% ao longo do ano de 2021, com base nos dados agora distribuídos, referentes ao período de Janeiro a Novembro.

Este crescimento, advém sobretudo da indústria alimentar e bebidas.

É um indicador positivo, sobretudo em tempo de pandemia, sinal de que alguns setores conseguiram manter o ritmo de produção, situação já expressa em outras áreas, de acordo com dados divulgados pelo SREA, como o Indicador da Actividade Económica, o indicador do consumo e o consumo de cimento.

Turismo foi o mais afectado

Verifica-se que uma grande parte da atividade económica se manteve em atividade, à excepção do turismo, que foi grandemente afectado, com consequências negativas em várias atividades relacionadas e que, possivelmente, se reflectiu no aumento do desemprego, expresso de forma mais nítida no último trimestre de 2021 (8,2% no 4.º Trimestre)

As exportações têm vindo a apresentar um crescimento ao longo dos anos - conforme se pode ver no gráfico - uma situação, que resulta, sobretudo, da indústria alimentar, da exportação de peixe fresco, que terá atingido no ano de 2021 à volta de 1500 toneladas, e à saída de carne de bovino que, no passado, deverá ter chegado às 13 mil toneladas.

De acordo com os dados do SREA, as importações são em maior volume, mas em 2021 apresentam um decréscimo (-3,8%), um facto que pode estar relacionado com a diminuição do poder de compra e com o aumento dos preços no estrangeiro.

Mercado interno também cresceu

A comercialização de produtos lác-



Comércio dos Açores com o exterior

(milhares de euros)



Fonte: SREA

a) Estimativa com base nos valores de Janeiro a Novembro

teos, que representa no total um volume de cerca de 100 milhões de euros, tem como principal destino o mercado do continente e o mercado local, sendo pouco significativo o volume de vendas para o estrangeiro.

No total, em 2021 a comercialização dos lacticínios, nos diversos mercados cresceu 6,5 %, sendo o queijo o que apresenta o maior volume de vendas, seguindo-se a manteiga, o leite de consumo e o leite em pó.

Exportações do país

No conjunto do país, no ano de 2021, as exportações e as importações de bens aumentaram 18,1% e 21,1%, respectivamente, em relação ao ano anterior, o que representa uma forte aceleração face aos decréscimos verificados em 2020 (-10,3% e -14,8%, pela mesma ordem), sendo de salientar o

acréscimo de fornecimentos.

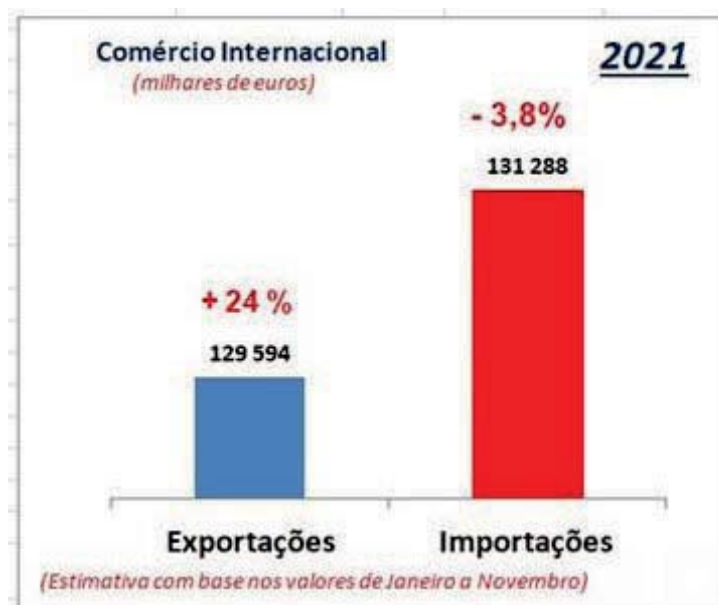
Comparativamente com 2019, as exportações e a importações apresentaram acréscimos de 6,0% e de 3,2%, respectivamente.

Esta evolução resulta em parte da variação de preços.

Importações reflectem aumento de preços

Nas importações, salientam-se, em dezembro de 2021 face a igual mês de 2020, o aumento de fornecimentos industriais (+49,6%; +58,6% face a 2019), sobretudo produtos transformados e o acréscimo de combustíveis e lubrificantes (+111,8%; +40,0% em relação a 2019), refletindo em particular o aumento dos preços.

Exclusivo "Diário dos Açores"



A balança

No 4.º trimestre de 2021, as exportações de bens atingiram 36,2 milhões de euros (aumento de 37,0% em termos homólogos) e as importações 31,0 milhões de euros (diminuição de 13,4% em termos homólogos), revelou ontem o SREA. O saldo verificado neste trimestre (5,3 milhões de euros), é superior ao saldo do trimestre homólogo (-9,3 milhões de euros) e ao saldo do trimestre anterior (-12,8 milhões de euros). Relativamente aos países intracomunitários, os Açores registaram um saldo positivo de 6,0 milhões de euros (28,6 milhões de euros de exportação contra 22,6 milhões de euros de importação). No que se refere aos países extracomunitários, os Açores registaram um saldo negativo de 0,7 milhões de euros (7,6 milhões de euros de exportação contra 8,4 milhões de euros de importação). Quanto aos grupos de produtos transacionados, os que representam a maior percentagem são os produtos alimentares e bebidas, quer na entrada (46,5%) quer na saída (52,8%). Na saída, é de destacar igualmente o peso dos produtos da pesca, 30,8%, representando 11,2 milhões de euros. Neste trimestre, o comércio internacional é sobretudo intra-U.E. na entrada (72,9%) e também na saída (78,9%). Durante o ano de 2021, as importações atingiram cerca 140,0 milhões de euros, constatando-se uma variação anual negativa de 4,5% e as exportações 132,0 milhões de euros, com uma variação anual de positiva de 26,3%, determinando ainda assim um saldo negativo de 8,0 milhões de euros no comércio internacional de bens.